



Campanha Construindo Cidades Resilientes

Minha cidade está se preparando!

OBSERVATÓRIO DA CIDADE RESILIENTE

PUBLICAÇÃO: 02 DE AGOSTO DE 2017



OPERAÇÕES EUROPEIAS DE PROTEÇÃO CIVIL E AJUDA HUMANITÁRIA

O Diário de Resiliência de Desastre interativo

Como parte dos esforços em curso para aumentar a conscientização sobre a redução do risco de desastres (RRD), o Departamento de Ajuda Humanitária e Proteção Civil (ECHO) da Comissão Europeia realizou uma campanha digital conjunta com a Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC) em 2014. A campanha ganhou o Prêmio Europeu de Comunicações Digitais que reconhece realizações notáveis, campanhas profissionais e pensamento estratégico em comunicações on-line.

Desastres naturais afetam centenas de milhões a cada ano. Os sobreviventes muitas vezes devem se adaptar a novos ambientes, reconstruir famílias e meios de subsistência e recuperar fisicamente e psicologicamente em meio a trauma, perda e instabilidade. No entanto, entre os horrores dos desastres naturais também há histórias inspiradoras de sobrevivência, força e **resiliência**.

The Disaster Resilience Journal reuniu histórias de indivíduos e comunidades de todo o mundo que se prepararam para desastres e sobreviveram. Apresentando vídeos, fotos, entrevistas, jogos, questionários e interações de redes sociais, um novo item foi publicado todos os dias - cada um associado a um tema geral em torno da redução de risco.

Histórias incluídas: abrigos mais seguros construídos no Haiti e nas Filipinas, terraços para evitar a erosão do solo em Ruanda, a realização de brocas de evacuação em Bangladesh e a plantação de hortas no deserto da Mauritânia.

FONTE: <http://ec.europa.eu/echo/node/2906>



Criando comunidades resilientes: criando uma comunicação multicanal efetiva durante a resposta e recuperação de desastres

Este resumo resume os resultados de um projeto de 2014-2017 que examinou estratégias baseadas em evidências que motivam ações adequadas e aumentam a tomada de decisões informadas durante a resposta e as fases de recuperação precoce de desastres naturais. O projeto utilizou grupos de foco da comunidade para testar a compreensão e conformidade das mensagens de alerta de emergência, realizou uma análise de redes sociais durante o ciclone ex-tropical Marcia para entender as respostas da comunidade ao risco de emergência e mensagens de alerta, usou experimentos de rastreamento de olho para entender como as pessoas buscam visualmente informações e como a tolerância ao risco afeta a interpretação de mensagem e conduziu uma pesquisa com empresas para examinar as necessidades das pequenas empresas durante os riscos. O resumo fornece resultados fundamentais de cada método de pesquisa para futuras mensagens de risco e aviso prévio.

FONTE: <http://www.bnhcrc.com.au/resources/poster/3699>



Setor transversal - redução de risco de desastres

Este relatório serve como orientação para a realização de uma avaliação de necessidades pós-desastre (PDNA) e para avaliar RRD de uma perspectiva mais ampla em relação ao planejamento e resposta de recuperação. A avaliação da DRR centra-se nas políticas, instituições e práticas relacionadas com a RRC e para a reconstrução melhor que não são cobertas por outras avaliações setoriais, como as instituições nacionais especificamente responsáveis pela RRC, as políticas nacionais em DRR ou instituições especializadas de resposta a emergências.

A avaliação dos problemas da DRR centra-se nos seguintes elementos principais:

1. Infraestrutura e ativos: avaliar os danos causados à infra-estrutura e aos ativos das instituições relacionadas à RRD;
2. Prestação de serviços: para avaliar a interrupção dos serviços prestados pelas instituições de RRD e o acesso a essas comunidades afetadas;
3. Riscos novos e emergentes: avaliar os riscos que podem ter ocorrido em decorrência da catástrofe e que, se não for resolvido, podem deteriorar as condições de desastre ou colocar em risco o processo de recuperação e identificar as medidas necessárias para abordá-las;

4. O desempenho do sistema RRD: avaliar o desempenho do sistema RRD em relação ao evento de desastroso em questão e identificar as lacunas e necessidades que devem ser abordadas na estratégia de recuperação; e
5. Reconstruindo melhor: identificar as medidas de capacitação necessárias para garantir uma **recuperação resiliente**, criando melhor. Além disso, o time de avaliação fornece orientações adicionais quando necessário para equipes de avaliação setoriais, para identificar problemas de DRR específicos do setor e oferecer soluções práticas para integrar RRC no processo de recuperação setorial.

FONTE:<http://documents.worldbank.org/curated/en/120541493102189066/Cross-cutting-sector-disaster-risk-reduction>

Relatório Anual do Banco Mundial 2016

FONTE:<http://www.worldbank.org/en/about/annual-report>

BMC Psychology

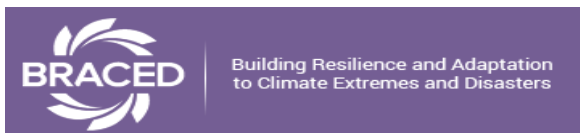
Teoria da motivação da proteção em expansão: investigar um aplicativo para proprietários de animais e respondedores de emergência em emergências de bushfire

O objetivo deste trabalho é explorar como a **Teoria da Motivação de Proteção (TMP)** pode ser usada e expandida para informar e melhorar estratégias de segurança pública em riscos naturais. À medida que a mudança climática global afeta o ambiente australiano, os riscos naturais parecem estar aumentando em escala e frequência, e as campanhas de educação pública dos Serviços de Emergência necessitaram escalar para acompanhar a ameaça pública percebida. De preocupação, é que a lacuna de preparação para a conscientização nos planos de sobrevivência dos residentes está diminuindo desproporcionalmente lentamente em comparação com a magnitude dos recursos aplicados para corrigir essa tendência. As aplicações práticas da teoria social adaptável podem ser usadas para ajudar a resolver esse dilema.

Este artigo procura determinar se uma **aplicação da TMP** pode ser útil para alcançar a proteção humana dirigida por outros, através de um novo espectro demográfico em perigos naturais, especificamente, proprietários de animais e atendentes de emergência em ocorrências de arbustos. Esses grupos poderiam se beneficiar de tal abordagem: os proprietários para construir e fortalecer sua resposta e auto-eficácia, e para ajudar a traduzir o conhecimento em um comportamento mais seguro e respondedores para obter uma melhor compreensão de uma diversidade demográfica com a propriedade de animais como seu denominador comum, E com quem eles provavelmente se envolverão na gestão contemporânea do risco natural. A

colaboração mútua entre esses grupos pode levar a uma sinergia de eficácia de resposta recíproca e resultados mais seguros e menos traumáticos.

FONTE: <https://bmcpyschology.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40359-017-0182-3>



Inovações de enquadramento para a resiliência climática para os agricultores no Sahel

Para os agricultores do Sahel, inovar e adaptar-se a condições ambientais variáveis faz parte da vida há séculos. Este artigo examina abordagens inovadoras que foram adotadas em quatro projetos da BRACED para construir **resiliência aos riscos climáticos** atuais e futuros.

Mensagens-chave:

- Os agricultores inovaram durante séculos, como parte de processos dinâmicos e informais de aprendizagem, mudança e resposta à mudança. A inovação é fundamental para os esforços para incentivar tanto o crescimento econômico como o desenvolvimento social nas áreas rurais.
- Uma "inovação" de base e inclusiva pode ter uma ou mais das cinco características: novidade; Adaptação de outros esforços; Interações coletivas e socialmente coesas; Aplicação de novos conteúdos de conhecimento; E vias de aprendizagem novas ou melhoradas.
- A inovação resistente ao clima envolve a integração do que sabemos sobre o clima atual e futuro no design da inovação para que as pessoas possam antecipar, adaptar ou absorver os efeitos das mudanças climáticas.
- As inovações na **resiliência climática** incluem a mudança de práticas (por exemplo, aspectos técnicos da produção agrícola), inovações econômicas (por exemplo, acesso ao crédito e esquemas de poupança) e inovações sociais (por exemplo, planejamento participativo e acesso e integração das informações climáticas pelos agricultores). Este artigo analisa quatro projetos BRACED que adotam esse tipo de inovações.
- Medir o quão longe uma inovação específica fortaleceu a **resiliência climática** é um desafio. BRACED mede os níveis existentes de resiliência e vulnerabilidade climática e acompanha as inovações à medida que elas se desenvolvem e incorporam nas comunidades. Outras investigações investigarão estes.



Conferência sobre os Desastres 2017

O impacto de riscos, riscos e desastres nas sociedades

Os riscos naturais têm impactos significativos nas populações e sociedades humanas. Os impactos resultam de interações complexas entre processos ambientais naturais, combinados com processos sociais e culturais humanos. Mitigar, administrar e adaptar-se aos riscos naturais depende da melhoria da antecipação das catástrofes e seus impactos para informar a prontidão e a resposta a tais eventos, o que é essencial para apoiar os esforços para limitar seus impactos na mortalidade, saúde humana, bem-estar e meios de subsistência. O Módulo Sendai e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram adotados em 2015 com o objetivo de apoiar melhor aqueles que vivem com risco e risco. A realização desses objetivos depende de uma comunicação efetiva entre pesquisadores acadêmicos, gerentes de risco, equipes de defesa civil, agências governamentais e humanitárias e comunidades em risco.

Para comemorar o 10 ano de aniversário do Institute of Hazard, Risk & Resilience (IHRR), fundado na Universidade de Durham, o IHRR se juntou com a 11ª Reunião de Combate a Desastres (DwD), Rede de Desastres e Desenvolvimento (DDN), baseada na Universidade de Northumbria, Para organizar esta conferência internacional. Nosso objetivo é reunir profissionais, pesquisadores, agências humanitárias e gerentes de risco para apresentar e discutir a mais recente compreensão e desafios em torno da gestão de perigos e desastres sobreviventes. Para este evento, interpretações amplas de risco, risco e resiliência serão consideradas de acordo com as demandas de novos desenvolvimentos estratégicos neste campo global, regional e localmente.

Auto-falantes principais plenários confirmados:

- Margareta Whalström, Representante Especial da ONU para Redução do Risco de Desastres 2008-2015
- Dr. Ciro Ugarte, Diretor, Preparação de Emergência e Alívio de Desastres, Organização Pan-Americana da Saúde
- Prof. Stuart Corbridge, vice-chanceler Durham University
- Prof. Eelco Dykstra, 11º Professora Brunel International 2016-2018, Instituição de engenheiros civis
- Amod Dixit, Diretor Executivo, NSET

Registre-se online até 31 de agosto de 2017

<https://www.dur.ac.uk/ihrr/10th-anniversary/ihrr10/dwd-conference2017/>



8ª Conferência da Sociedade Internacional de Gestão Integrada de Riscos de Desastres (IDRiM 2017)

Sobre a conferência

O tema da conferência é "Dimensões da Redução do Risco de Desastres e **Resiliência** em um Mundo Complexo".

IDRiM 2017 adota uma abordagem interdisciplinar e encoraja contribuições de todos os setores de ciências naturais, sociais, de saúde, humanitárias e outras, para promover a compreensão da melhor maneira de gerenciar o risco que os riscos naturais representam para as sociedades.

A abordagem interdisciplinar reflete que a **resiliência da sociedade** baseia-se na preparação pessoal e na saúde física e mental de seus membros individuais. O tecido social das comunidades permite aos indivíduos se preparar, lidar e se adaptar às consequências dos riscos naturais. Compreender o risco de risco natural, o monitoramento robusto do risco de desastres, a comunicação de crises e o gerenciamento crítico da linha de vida são elementos fundamentais para a **resiliência** da sociedade. Estes, por sua vez, recaem sobre instituições que fornecem o quadro formal de governança, necessário para uma responsabilidade legal e política eficiente.

O IDRiM2017 tem como objetivo fornecer um fórum para troca frutuosa de expertise e opiniões sobre todos os aspectos da gestão de riscos. O programa será variado, desde palestras de notas-chave e discussões de painel de especialistas até uma ampla seleção de apresentações orais e de pôsteres em vários tópicos. Além disso, a conferência oferece uma oportunidade especial para jovens cientistas (por exemplo, estudantes de pós-graduação e pesquisadores pós-doutores) através da "Sessão de Jovens Científicos (YSS)", onde todos os apresentadores devem apresentar uma apresentação oral e uma apresentação de propaganda, e obter feedback dos participantes da conferência. Todas as apresentações da YSS participam do YSS Best Presentation Competition.

Estamos ansiosos para recebê-lo para a Islândia e faremos o nosso melhor para tornar o IDRiM 2017 uma experiência memorável e gratificante para todos os interessados em aliviar as ameaças que os riscos naturais causam em todo o mundo.

Sessão tópico (lista preliminar)

1. Compreender e monitorar o risco de risco natural
2. Risco e resiliência
3. Envolvimento e comunicação da comunidade

4. Apresentação para sessão de jovens cientistas
5. Outro - a ser determinado

Registre-se online

WEBSITE DO EVENTO: <HTTPS://WWW.IDRIM2017.COM/PROGRAMMEVENUE/>



Programa de Formação para a Administração Local na Catalunha

A **Rede de Argentina de Municípios sobre Mudança do Clima** é um instrumento de coordenação e promoção de políticas públicas locais de combate às alterações climáticas nas cidades e vilas na Argentina, onde as ações são coordenadas, experiências e tornar os resultados são avaliados eles desenvolvem programas que integram os municípios também procura, ser um instrumento de suporte técnico para os governos locais, fornecendo ferramentas para atingir modelo de desenvolvimento sustentável.

Neste quadro, e dada a crescente demanda por experiências bem sucedidas em-situ por aqueles atores que estão desenvolvendo ações dentro dos eixos da mudança climática é que a RAMCC organizou várias visitas para aprender com a experiência na Dinamarca, Finlândia, Suécia, Espanha e França, alguns dos países mais bem sucedidas de desenvolvimento sustentável.

Desta vez, a troca oferece uma oportunidade única de conhecer pessoalmente, aprender e aproveitar as lições aprendidas por governos, empresas e instituições da Catalunha, o que reforça a posição no mercado e encontrar soluções para os desafios que a mudança climática representa para o nosso planeta. Durante o evento, o RAMCC, com o apoio de parceiros locais no país, organizou visitas técnicas e reuniões de negócios com políticos, acadêmicos e líderes peritos da cidades catalãs de Barcelona, Vilanova i la Geltru, Vilafranca del Penedes e Canet de março

objetivos:

- Visitar e trocar experiências bem sucedidas de governos locais na Catalunha, enquadradas principalmente em 5 temas: ***eficiência energética e energias renováveis, gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, mobilidade sustentável, habitação e projetos urbanos.***
- Sinergias e explorar oportunidades de colaboração em projetos de ***mitigação e adaptação das mudanças climáticas***, com diferentes atores na região visitada.

FONTE:http://ramcc.net/index.php?option=com_jevents&task=icalrepeat.detail&evid=191&Itemid=520&year=2017&month=09&day=11&title=programa-de-capacitacion-de-gobiernos-locales-en-cataluna-visita-a-experiencias-sobre-cambio-climatico-y-desarrollo-sustentable&uid=1095fd583f6fc027c3041d7be7323ad7